

A VISÃO DA ESCOLA SOBRE O COMPORTAMENTO HOMOSSEXUAL NA ESCOLA¹

Joseanne Aparecida Maramaldo Levi²

Escola Superior de Educação Almeida Garrett – info@eseag.pt

RESUMO

No presente trabalho realizamos pesquisa de campo de natureza qualitativa e quantitativa, com apoio bibliográfico e documental. Esta pesquisa trata da visão da escola sobre o comportamento homossexual na escola. Nota-se que as discriminações por orientação sexual, geram atitudes de violência, que tem sido produzida e reproduzida em todos os espaços da vida social brasileira, incluindo a escola. Desta forma o objetivo desta pesquisa foi, buscar a percepção dos sujeitos participantes na escola sobre o tema. Selecionamos de modo aleatório nove escolas da rede pública da capital maranhense, com a participação dos gestores, supervisores, professores, profissionais da educação (secretário, porteiro, auxiliar de limpeza e cozinheiro), pais ou responsáveis pelos alunos e alunos, sendo que todos os sujeitos envolvidos na pesquisa, com vínculo/interação com turmas do 1º ano do ensino médio. A coleta de dados aconteceu no período do mês de setembro a outubro de 2014, todos os questionários foram aplicados dentro do espaço escolar com perguntas abertas e fechadas. Na análise dos resultados das variáveis dos questionários da maioria dos entrevistados marcaram que se chocariam ao presenciar tais comportamentos no ambiente escolar. Revelando ainda ser um grande tabu na escola, denotando a necessidade de se reverem as concepções sobre o papel da escola ajustada à prática de inclusão, devendo assim ultrapassar o discurso desassociado da práxis.

Palavras-Chaves: Homossexualidade. Escola. Comportamento

ABSTRACT

In the present study we conducted qualitative and quantitative field research, with bibliographic and documentary support. This research deals with the school's view of homosexual behavior in school. Note that discrimination based on sexual orientation, generate attitudes of violence, which has been produced and reproduced in all areas of Brazilian social life, including school. Thus the objective of this research was to seek the participants' perception subject at school on the topic. Selected at random nine public schools of São Luís, with the participation of managers, supervisors, teachers, education professionals (secretary, janitor, cleaning assistants and cook), parents or guardians of pupils and students, and all subjects involved in research, with bond / interaction with the 1st year of high school classes. Data collection occurred in the month of the period from September to October 2014, all questionnaires were applied within the school space with open and closed

¹ O referido título faz parte de uma das questões do questionário utilizado na dissertação do Mestrado.

² Doutoranda em Ciências da Educação - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Mestra em Educação Especialização em Administração Escolar - Escola Superior de Educação Almeida Garrett; Especialista em Administração Escolar - Faculdade Mario Schenberg; Especialista em Psicopedagogia - Universidade Cândido Mendes Graduada em Pedagogia - Universidade Estadual do Maranhão. Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. jdownlevi@gmail.com

questions. In analyzing the results of the variables of the respondents Most of the questionnaires marked that would shock to witness such behavior in the school environment. Revealing still largely taboo in school, indicating the need to revise the conceptions of the role of the school adjusted the practice of inclusion and should thus exceed the disellowshipped discourse of praxis.

Key Words: Homosexuality. School. Behavior

INTRODUÇÃO

Nas escolas quando são encaradas de modo natural as diferenças, para “adolescentes e jovens” essas diferenças aparecem conduzidas por meio da interação, oportunizando-lhes a aceitação; do contrário, tem-se como resultado a violência. De acordo com Pierre Bourdieu (2002), em seu tratado sobre o papel reprodutivista da escola, explicita que os mecanismos objetivos que determinam a função social da escola são a permanência das desigualdades para a reprodução das características das classes sociais dominantes. Para Louro (2010), a escola é um ambiente categorizado como um espaço que vai além de um lugar de aprendizagem de matérias, tais como matemática, português ou história, para também ser um ambiente de construção de relações onde se podem discutir os mais variados assuntos: desde o que pensamos sobre a tecnologia até uma abordagem sobre a homossexualidade.

MÉTODO

O modelo teórico-metodológico que adotamos nesta pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, com apoio bibliográfico e documental. Foram aplicados questionários com questões com perguntas abertas e fechadas, para 05 gestores, 04 supervisores, 42 professores do 1º ano do Ensino Médio, 18 profissionais da educação, 38 pais e 73 alunos, de 9 escolas da Rede de Educação do Estado do Maranhão na cidade de São Luís, escolhidas aleatoriamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em análise correlacionando as categorias dos vários profissionais da educação e comportamento homossexual na escola, 67% gestores referem achar ruim, pois poderia representar uma má influência para crianças e jovens; 54% dos professores se chocariam um pouco, mas não são contra; 50% dos profissionais da escola acham ruim, pois poderia representar uma má influência para crianças e jovens; 50% dos supervisores se chocariam um pouco, mas não são

contra; a maioria dos pais/responsáveis, 35%, e alunos, 59%, se chocaria um pouco, mas não são contra.

Deste modo os resultados encontrados mostram a importância da implantação de programas que preservem o respeito e a igualdade na escola de todos os alunos e assim diminua o preconceito ainda nela existente quanto à diversidade sexual, neste caso, o homossexual.

CONCLUSÃO

Notamos que a homossexualidade ainda é um tema proibido no espaço escolar, pois desde o século passado temos um repertório legal de normas, leis, decretos, pareceres, que orientam para a convivência na diversidade e na diferença elaboradas com o objetivo de ajudar os educadores a discutirem a sexualidade e sua diversidade, dentre elas, a homossexualidade na escola.

REFERÊNCIA

- BOURDIEU, P. (2002). A escola conservadora: As desigualdades frente à escola e à cultura (Gouveia, A. J., Trad.). In: Nogueira, M. A. & Catani, A. (Orgs.). *Escritos e Educação* (pp. 39-64). Petrópolis, RJ: Vozes.
- LOURO, G. L., Felipe, J. & Goellner, S. V. (orgs.). (2010). *Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. 6. ed. Petrópolis, RJ : Vozes.